



# VIDA PAROQUIAL

Redacção  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor  
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Composição e impressão  
GRÁFICA DE COIMBRA

## AOS QUE SOFREM...

Há muito quem julgue que a Igreja Católica está ao lado dos que têm, em união com os poderosos e por isso procurando apenas esmagar os humildes.

Tal atitude, apenas resultado dum ódio ou movida por um sistema de propaganda subversiva, está em franca oposição com a história.

Se verificarmos os factos, se estudarmos os períodos das idades média, moderna e contemporânea temos de concluir o contrário.

Os senhores feudais, vindos da barbárie, quiseram tornar escravos do trabalho os povos que dominavam. Convertidos impõe-lhe a Igreja sanções rigorosas, institue dias santos em grande quantidade, de forma que pudessem descansar os trabalhadores, os humildes. É Ela que funda hospitais, que ministra assistência, Ela que instrue e alimenta os que, batidos pela dureza da vida, batem às portas das catedrais ou dos mosteiros.

Não vemos nós erguer-se heroica, quase profética a voz do imortal Pontífice, Leão XIII, defendendo o operário, procurando lançar as bases duma justiça social, que os tradicionalistas sociais apelidam de arrojada e até de socialista?!

Não tem a Igreja permanecido ao lado dos povos esmagados pelos imperialismos ocidentais e orientais?

Não tem Ela socorrido as vítimas da guerra, não tem defendido os fracos e os oprimidos?

Não pega em armas, claro, pois não é essa a sua missão, mas a sua voz não se ergue para defender os desprotegidos, para apontar prepotências e durezas?

Não tem o actual Papa, Sua Santidade Pio XII, proclamado por várias vezes, «o princípio de que o homem como senhor, guarda e promotor dos valores humanos, está acima das coisas e das aplicações do progresso técnico» e por isso apontado o estado lamentável «de multidão dolorosa de pobres espalhados pelo mundo»?

E por isso o seu coração paternal exprimiou-se desta forma na Mensagem do Natal de 1952: «Caros filhos, pobres e desgraçados de toda a terra! Pedimos a Jesus que vos faça sentir quanto estamos próximo de vós, na Nossa inquietação paternal, plena de angústia e de temor».

## OBSERVANDO E MEDITANDO...

VII

Caso impressionante aquele que os jornais de todo o mundo relataram há tempos.

Um pobre rapaz, aprendiz de carpinteiro cai dum andaime.

Um dos rins fica esmagado. Urge a intervenção cirúrgica imediata.

A operação corre maravilhosamente. Extraído o rim, o estado do doente é consolador.

Passam alguns dias e o doente começa a piorar. Tudo a medicina faz para o salvar. E só depois de inauditos esforços se verifica que Marius Rhénard — assim se chamava — nascera só com um rim.

Que fazer? Deixar morrer esse jovem na primavera da vida, flor a desabrochar?

Uma solução, embora sem certeza absoluta de êxito, se apresenta.

Talvez que enxertando no jovem o rim de outra pessoa ele se possa salvar...

Mas quem poderá fazer o sacrifício de tal doação?

Uma voz se levanta, um murmúrio suave surge. E é nem mais nem menos o da mãe de Marius. Oferece ela um dos seus rins para que o filho possa ter a vida.

E àquela Mãe dolorosa é feita a extracção para que o seu filho possa ter vislumbres de vida.

Tudo corre ou parece correr bem.

Mas o doente piora e após vinte e tal dias de vida, desfalece.

(Continua na 4.ª página)



# CATECISMO



## XIV LIÇÃO

### QUARTO E QUINTO ARTIGOS DO SÍMBOLO

*Sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos...*

#### O Mistério da Redenção

Quando vedes um crucifixo, ou quando disserdes no Credo: «sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto...» pensareis em tudo o que Jesus sofreu pelos nossos pecados.

Na quinta-feira santa à tarde, após a refeição em que havia instituído a Eucaristia, Jesus retirou-se para o Jardim das Oliveiras. Lá viu todos os pecados do mundo e ofereceu a sua vida a seu Pai para os apagar.

Jesus rezava só, quando uma multidão de Judeus, guiada pelo traidor Judas, veio prendê-lo. Deixou-se prender. Vendo-o rodeado de inimigos, fugiram os Apóstolos.

Conduziu Jesus diante do tribunal dos Judeus, presidido pelo sacerdote Caifaz, que o condenou à morte.

Durante o resto da noite, ficou com os soldados e com os criados do templo. Estes, depois de lhe terem batido, vendaram-lhe os olhos, passando um a um diante dele, deram-lhe uma bofetada, dizendo: «Diz-nos quem te bateu».

Mas a sentença de morte devia

ser confirmada pelo governador Pôncio Pilatos.

Este, compreendendo a injustiça cometida, procurou livrar Jesus; tendo sabido que Jesus era Galileu, enviou-o a Herodes, que governava esta província e que naquele dia se encontrava em Jerusalém. Mas Herodes mofou dele e reenviou-o a Pilatos.

Pilatos procurou ainda livrar Jesus. Por fim, tendo medo da multidão, condenou-o à morte depois de o mandar flagelar.

Nós encontramos agora Jesus no Calvário. Acaba de chegar, carregado da Cruz; tiram-lhe os vestidos; estendem-no sobre o madeiro, pregam-no de mãos e pés. Com ele crucificam dois ladrões. É cerca de meio-dia.

A Cruz é fixa na terra. Jesus olha os seus carrascos e diz a Deus: «Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem».

Como um dos bandidos que morria com ele se arrependia, disse-lhe: «Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso». A Virgem Maria e S. João estavam junto da Cruz. Jesus diz então a Maria, designando com o olhar S. João: «Eis o teu filho», e a S. João: «Eis a tua mãe». Mas o crucificado sofria com uma sede atroz e gritou: «Tenho sede». Um soldado humedeceu, por meio duma esponja, os lábios do condenado com uma mistura de água e vinagre: «Tudo está consumado», diz Jesus, e dirigindo-se então a seu Pai: «Meu Pai, em tuas mãos encomendo o meu espírito». Morrerá. Deviam ser três horas da tarde.

Para se assegurar da sua morte, um soldado atravessou-lhe o coração com a sua lança.

#### LIÇÃO

1 — O que é o Mistério da Redenção?

— É o mistério de Jesus Cristo morto na Cruz para salvar todos os homens.

2 — Jesus remiu todos os homens?

— Jesus, pela sua morte e sofrimentos mereceu o perdão

dos seus pecados e as graças necessárias para merecer o céu.  
*Nota.* Jesus pode sofrer porque era homem, mas os seus sofrimentos e morte têm um preço infinito porque era Deus.

3 — Que sofreu Jesus para nos salvar?

— Sofreu uma cruel agonia. Foi traído por Judas, coroado de espinhos, flagelado, condenado por Pôncio Pilatos. Enfim morreu pregado na Cruz.

*Nota.* Mas o maior sofrimento de Jesus durante a Paixão era de se sentir como que esmagado pelo grande número dos pecados e pela ingratidão dos homens.

4 — Porque é que Jesus quis sofrer tanto?

— Para nos mostrar o seu amor e nos criar um grande horror ao pecado.

5 — Onde morreu Jesus Cristo?

— Em Jerusalém, no Calvário, em Sexta-feira Santa, cerca das 3 horas da tarde.

6 — Que querem dizer estas palavras: «foi sepultado»?

— O corpo de Jesus, depois da morte, foi descido da Cruz e colocado no túmulo.

*Nota.* Jesus foi tirado da Cruz pelos seus amigos. Um deles, José de Arimateia, deu para sepultura de Jesus, um túmulo que possuía junto do Calvário.

7 — Que querem dizer estas palavras: «desceu aos infernos»?

— Querem dizer que depois da morte de Jesus Cristo, a sua alma desceu ao Limbo para visitar as almas dos justos mortos depois de Adão, e anunciar-lhes a próxima entrada no céu.

\*

*Para a minha vida* — Todas as vezes que vir um cortejo precedido pela Cruz, descobrir-me-ei com respeito, pensando que saúdo o sinal da minha Redenção.

(Continua na 4.ª página)



## Uma estrela nasceu...

*F., que pedes à Igreja de Deus?  
A Fé, responde o padrinho em  
nome da criança.*

*E a Fé para que te serve? O  
padrinho diz: para a Vida Eter-  
na. De facto é pelo baptismo que  
recebemos a Fé que nos dá um  
princípio de vida eterna e a ela  
nos guia.*

No mês de Fevereiro houve os seguintes baptismos:

*No dia 1* — António Dias da Silva Pires, filho de Manuel da Silva Pires e de Laura Dias Pimenta — Marvila; — Manuel da Silva Simões, filho de António Simões e Maria da Silva Pires — Corisco; — João da Conceição António, filho de Manuel da Conceição António e de Maria Helena da Conceição Almeida — Douro.

*No dia 2* — Manuel Jorge Ferreira da Silva, filho de Manuel da Silva Caetano e de Emília da Conceição Ferreira — Aldeia da Cruz.

*No dia 8* — João da Conceição Lopes, filho de António Antunes e Felicidade da Conceição — Cova — Eira; — Francisco Martins Simões, filho de Manuel Simões Graça e Maria de Lourdes Martins — Aldeia Cimeira; — José da Silva Conceição, filho de Manuel Maria da Conceição e Hermínia da Silva — Casalinho; — Manuel Carlos da Conceição Silva, filho de António da Silva Caetano e Hermínia da Conceição — Subúrbios da vila.

*No dia 15* — Álvaro de Abreu Herdade, filho de Álvaro Nunes Herdade e Nazaré Soares de Abreu Avelar — Aldeia de Ana de Aviz; — João Martins da Silva, filho de Artur da Silva e Hermínia da Conceição Martins — Casal da Fonte; — Osório Alves da Gama, filho de Manuel Dias da Gama e Gracinda da Conceição Alves — Aldeia de Ana de Aviz; — Helena do Carmo Barroso, filha de Herculano Barroso e Maria do Carmo Lopes — Chãos de Baixo; — Maria Emília dos Santos Rodrigues, filha de José da Conceição Rodrigues e Celsaltina de Jesus dos Santos — Aldeia da Cruz.

*No dia 18* — Manuel Joaquim da Silva Cruz, filho de Manuel da

## VIDA DA PARÓQUIA

Conceição Cruz e Donzília da Silva — Douro.

Que o Senhor esteja com eles.

## Rumo ao lar

*Decisivo é o passo dado pelos  
que se unem pelos laços do ma-  
trimónio e tão decisivo que o Fi-  
lho de Deus feito homem o ele-  
vou à dignidade de Sacramento.*

*Por isso os jovens e donzelas  
se devem preparar para ele com  
cuidado para que os lares pos-  
sam ser felizes. Mas sem Deus  
não pode haver felicidade.*

Em Fevereiro houve os seguintes enlances matrimoniais:

*No dia 1* — Orlando Simões Baptista e Irolinda da Piedade, de que foram padrinhos os senhores Alfredo Dias Curado e Sebastião Baptista.

*No dia 7* — João Mendes Vaz e Maria Madalena da Conceição Vaz, com os seguintes padrinhos: senhores Luís Vaz Vide e Custódio Francisco Coelho.

*No dia 10* — Manuel da Conceição Fonseca e Maria Amélia Coelho, apadrinhados pelos senhores Narciso da Conceição Santos e Manuel Simões Almeida.

*No dia 14* — Álvaro Marques Coelho e Adelina Vaz Ferreira, apadrinhando o acto os senhores António Antunes Ferreira e Sebastião Antunes Coelho.

*No dia 15* — Joaquim dos Anjos António e Irene de Jesus Moraes, de que foram padrinhos os senhores Marcolino Silva Ladeira e Fernando Sebastião Dias David Carvalho; e Abel Francisco da Conceição e Maria das Dores Santos, apadrinhados pelos senhores Artur da Conceição Guimarães e José Martinho.

*No dia 20* — Almerindo da Conceição Antunes e Silvina Dias Coelho, com os senhores Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado e Juvenal Augusto Mendes como padrinhos.

Que sejam felizes e os parabéns de «Vida Paroquial».

## Na paz do Senhor

*Bemaventurados os que mor-  
rem no Senhor que a morte não  
é o fim. A morte é uma liberta-  
ção, é afinal uma aproximação  
de Deus. Ninguém deve morrer  
sem os últimos sacramentos, sem  
se pôr a bem com Deus.*

No dia 17 de Fevereiro, nos Mações, faleceu, com 82 anos, Maria da Encarnação, viúva de Elísio Mendes. A falecida, que era querida de toda a gente, faleceu confortada com os Sacramentos. Descanso eterno à sua alma e sentidas condolências a sua família.

Pagaram as suas assinaturas  
os Senhores:

Juvenal Augusto Mendes, 24\$00; Dr. João Diniz de Carvalho, 15\$00; Luís Pinto e Miguel Carvalho Rosinha, Aníbal Silveira Herdade e José Simões Telhada (2 anos), 20\$00; José Gonçalves Ramos, João da Conceição Santos, D. Celeste Carvalho, Aurélia de Jesus Oliveira, Dr. Joaquim Morgado, Joaquim Lacerda, 10\$00; D. Isaura da Conceição Furtado, 12\$50; D. Zamira, 6\$00; António Curado Ferreira Dias, Manuel Curado Ferreira, José Francisco, José António Martins, Deolinda Ferreira Dias, Armando M. Costa, 5\$00 António Nunes de Oliveira, Manuel Gama, Joaquim D. Costa, José D. Silva, António Pais, Manuel Carvalho, António L. Nunes, Daniel da Silva, Manuel da C. Silva, António dos S. Mendes, Belmira D. Costa, Maria M. dos Santos, Maria Gomes, 3\$50; José Gomes, 3\$50; Manuel Carvalho, 2\$50.

## Desobrigas Colectivas

No dia 5 de Março a desobriga dos alunos e aunas do Colégio, que decorreu num ambiente de pura fraternidade.

No dia 15 de Março a desobriga das crianças das escolas e a dos presos da cadeia da comarca.

(Continua na 4.ª página)



## VIDA DA PARÓQUIA Pelo Mundo

(Continuado da 3.<sup>a</sup> pág.)

### Amigos da Igreja Paroquial

«Vida Paroquial» agradece aos senhores: Juvenal Augusto Mendes, armazenista distinto desta vila, 100\$00. Juvenal Quaresma Mendes — a quem desejamos vida feliz na África para onde se retirou, 20\$00. João Pereira Vilela, industrial de camionagem de Leiria, 50\$00. Obrigado.

## CATECISMO

(Continuado da 2.<sup>a</sup> pág.)

— Farei todo o possível para que o Crucifixo seja posto em lugar de relevo na minha casa.

**Liturgia** — A Semana Santa lembra-nos os grandes Mistérios da Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Os dias principais dessa semana são: o domingo de Ramos, que celebra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Paramentos roxos. Os fiéis levam para suas casas os ramos bentos.

**Quinta-feira santa:** aniversário da instituição da Eucaristia. A missa celebra-se solenemente de branco.

**Sexta-feira:** o sacerdote reveste os ornamentos pretos. Neste dia há a adoração da Cruz e a Missa dos Pressantificados.

**Sábado Santo.** A Igreja benze o fogo novo, o círio pascal, as fontes baptismas. Na missa o sacerdote usa paramentos brancos. A Quaresma termina no Sábado Santo ao meio-dia.

## OBSERVANDO E MEDITANDO...

(Continuado da 1.<sup>a</sup> página)

Não foi porém inútil o gesto sublime daquela Mãe.

O seu exemplo, neste mundo que procura separar a Mãe dos filhos, que pretende destruir os laços sagrados do amor filial, o seu exemplo ficará a lembrar ao mundo que ainda há mães, que o amor, que a caridade cristã ainda não se extinguiram.

Nobre mãe, que o teu exemplo seja uma estrela a apontar o caminho a todas as mães e àquelas que o pretendem ser!

F. S.

## Católico

*A Holanda, agora batida por tremendas catástrofes, tem 4 milhões de católicos e 7.065 missionários.*

— No ano de 1952 visitaram Fátima 32 bispos estrangeiros a acompanhar um milhão e meio de peregrinos de 22 países diferentes.

— No mesmo ano realizaram-se três mil peregrinações ao túmulo de Santo António em Pádua.

— A perseguição à Igreja Católica na China comunista continua cada vez com mais furor.

— Os católicos da Hungria estão a opor tenaz resistência aos comunistas por estes tentarem fundir os sinos das igrejas para fazer armas.

— O Sr. Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques vai proceder às jornadas de estudo de Repartição Católica Internacional sobre o «Cinema e as Missões» que se realizam de 13 a 15 de Abril em Malta.

— 762 estudantes da Universidade de Lisboa apoiam o decreto que regulamenta a assistência dos menores a espectáculos públicos, num manifesto entregue na Presidência do Conselho.

— O Santo Padre escreveu uma carta às crianças norte-americanas para que auxiliem as crianças necessitadas de outras partes do Mundo.

— Os Cardeais portugueses, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa e D. Teodósio Clemente de Gouveia, e o Senhor Arcebispo de Évora foram convidados a assistir em 1954 à inauguração da Catedral de S. Paulo, no Brasil.

— Dos 8.441.312 habitantes de Portugal continental e insular, dados pelo censo de 1950, dizem-se católicos 8.167.457.

## Falta de espaço

Por falta de espaço não nos foi possível publicar neste número o folhetim, continuando a publicar-se no próximo. Pedimos desculpa aos estimados leitores.

## Tristezas para quê?

Tristezas não pagam dívidas...

Resposta certa

Um rapaz, amigo de gracejar, encontrou uma senhora vestida de verde:

— Olá! então assim, da cor dos campos?

— Parece-lhe despropósito? Olhe que é o primeiro burro a quem o verde não agrada!

Na escola

Professor: — Sabes-me dizer que espécie de animais são os burros?

Aluno: — Os burros são cavalos que não quiseram estudar.

Num hospital

O médico oculista a um dos seus clientes que não via nada:

— Tem confiança em mim?

— Tenho, doutor. Uma confiança cega!

\*

Não posso compreender, — dizia um orador popular — como é que a mesma coisa pode produzir efeitos tão diversos.

— Porque dizes isso?...

— É a propósito do meu último discurso. Para compô-lo não dormi duas noites e as pessoas que o ouviram adormeceram todas.

AIDIVINHAS

1 — O que é que foi ontem e não pode ser amanhã?

2 — Diz que guarda, mas deita mais fora do que guarda.

\*

Solução das anteriores

1 — Cadeira, ladeira, madeira.

2 — Os pés.